

GERAÇÃO DE RENDA E A MISSIO DEI

Manuela Mota - Gestora de Programas do Desenvolvimento Econômico de Desenvolvimento Comunitário da Junta de Missões Mundiais

Sudeste da Ásia

Sabemos que ao redor do mundo a grande maioria das pessoas ainda está longe de ter as suas necessidades básicas satisfeitas. De acordo com o último relatório do Banco Mundial[1], aproximadamente 70 milhões de pessoas caíram na pobreza extrema em 2020, o maior aumento ocorrido em apenas um ano desde o início de seu monitoramento global em 1990. Isto significa que no final de 2020 aproximadamente 719 milhões de pessoas tiveram que subsistir com menos de USD 2,15 por dia.

É por esta e outras tantas tristes realidades em todo o mundo, que temos como missão melhorar a situação das famílias e contribuir com o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes. Trabalhamos intencionalmente para fazer parte da transformação que o Senhor está trazendo às comunidades, porque é Ele o principal interessado em chegar a todas as pessoas para que todos tenham uma vida melhor, abundante, onde nada lhes falte.

Na sua graça, Deus tem nos dado sinais que nos deixam ver que seu Reino está sendo estabelecido em diversos locais onde Missões Mundiais está presente! Onde Ele está, a transformação começa a acontecer! E isto, que se dá no interior dos indivíduos, no coração, na mente, na alma, inevitavelmente tem reflexos no exterior.

Graciela Alencastro, coordenadora nacional do Programa PEPE na Argentina, compartilhou que depois de que começaram a trabalhar com as mães das crianças matriculadas na escola, ensinando-as a prepararem diversas comidas, como pão, pizzas e bolos, não apenas para elas fazerem em casa, mas também para venderem na própria comunidade e assim terem uma fonte de renda extra para as suas famílias, começaram a notar grandes mudanças. No começo, as famílias dos “pepitos” moravam em casas construídas com sobras de madeiras e o chão era de terra; as crianças iam à escola com a roupa suja e seu aspecto demonstrava que elas não tinham o hábito de cuidar da higiene pessoal. Contudo, depois de algum tempo, várias mulheres se animaram e começaram seus próprios empreendimentos. Algumas começaram a vender bolos e pizzas, outras abriram pequenos quiosques, mas independente das iniciativas que cada uma teve, todas entenderam que foram criadas com capacidades dadas por Deus para superarem os desafios, para aprender e criar coisas novas, para serem protagonistas das suas histórias, para administrar sabiamente tudo que recebem de Deus. A maioria das suas casas hoje são de alvenaria, e o chão, que antes era de terra, agora têm um piso limpo. As crianças vão à escola com a roupa mais limpa e a saúde delas também tem melhorado muito. Estes são apenas reflexos externos da transformação muito mais profunda que o Espírito de Deus produz na vida das pessoas.

[1]Edição 2022, *Poverty and Shared Prosperity* (Pobreza e Prosperidade Compartilhada, em tradução livre).

No sul da África também há mulheres que entenderam que cada um de nós é abençoado com algum talento. Isso nos testemunhou Edna Carmona, quem serve em Botsuana junto com a sua família há quase 10 anos através do projeto Blessed Hands. “Todos nós temos mãos abençoadas. Algumas pessoas são abençoadas para cozinhar, outras para costurar, ou para fazer diversas coisas. No projeto não é uma única pessoa que dá aula, são diversas, que decidiram compartilhar voluntariamente seus talentos e suas habilidades com pessoas de comunidades carentes”. O projeto cresceu e os missionários começaram a viajar de vilarejo em vilarejo capacitando diversos grupos, visitando muitos lugares que não tinham sequer energia elétrica, por isso tiveram que aprender a fazer colares, travessas ou faixas para o cabelo e almofadas, dentre outros itens, com as mãos. Em todos estes locais, esta nova atividade tem se convertido em uma fonte de renda para as famílias, trazendo dignidade a estas mulheres quem também têm se aberto para ouvir a mensagem do Evangelho.

Em outro país, esta vez no sul da Ásia, um grupo de pessoas se reuniu toda semana para aprender a poupar dinheiro enquanto estudam a Bíblia e oram uns pelos outros. E por que existem grupos de poupança como esse? Porque mesmo pequenos negócios têm acesso a linhas de crédito, seja de cooperativas, associações ou até mesmo bancos. Contudo, famílias que vivem em um nível ainda mais baixo de pobreza têm menos possibilidades de recorrerem a empréstimos e, quando finalmente o conseguem, o fazem a um grande custo, devendo pagar juros altíssimos a agiotas, comerciantes ou negócios. Em aproximadamente 1 ano, estes irmãos, que fazem parte de uma igreja localizada em um bairro carente da cidade, conseguiram juntar quase USD 400! Alguns pensam em reinvestir esse dinheiro no próprio negócio ou comprar coisas para o qual antes não tinham condições, mas uma boa parte deles decidiu dar a sua parte como oferta na igreja local. Ankita, uma das integrantes deste grupo de poupança, disse: “Desde que comecei a fazer parte deste grupo posso dizer que tenho visto muitas mudanças na minha vida. Realmente tem me ajudado muito e tem me dado um real sentido do meu relacionamento com Deus, com outros e comigo mesma. Consegui entender o verdadeiro sentido da vida, que é Jesus, e também sobre pilares como mordomia, honestidade, disciplina e transparência. A minha vida pertence a Jesus e é ele quem me dá o tempo e dinheiro que tenho, por isso eu preciso administrar tudo com muito cuidado de tal forma que meu Senhor se alegre comigo”.

A obra de Jesus nos permite experimentar a reconciliação em todos os relacionamentos chave que temos na vida: com Deus, com nós mesmos, com outros e com a natureza. Deus se preocupa com tudo. Ele se preocupa conosco e com as nossas famílias, com nosso dinheiro, com o meio ambiente e com a nossa comunidade.

Em 2 Coríntios 5, a Bíblia fala que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo e deu a nós o ministério da reconciliação. Ele quer utilizar as nossas vidas para que, através de nossos empreendimentos em favor dos pobres, Ele possa restaurar todas as coisas. Assim, tudo o que fizermos pode fazer parte do ministério da reconciliação dado por Deus a nós, discípulos de Jesus.